

# Fé por apenas 9 euros e 99

POR RICARDO ARAÚJO PEREIRA



**O**s muçulmanos acreditam que uma espécie de cavalo alado transportou o profeta Maomé de Meca até Jerusalém numa noite. Os cristãos acreditam que um homem, nascido de uma virgem, voltou à vida três dias depois de ter morrido. Eu próprio acreditei que uma equipa formada por Freud'Homme; El Hadricui, Jorge Soares, Ronaldo e Edgar; Leónidas, Jordão, Bruno Caires e Seo Jung-Won; João Pinto e Nuno Gomes, poderia sagrar-se campeã nacional na época de 1997/98. Cada um tem direito às suas crenças extravagantes.

Mesmo quem não é crente deve admitir que, em Fátima, se deu um milagre. Por um lado, como já tive oportunidade de confessar, não acredito que a mãe de Jesus tenha estado no concelho de Ourém em 1917. Em nenhum versículo dos evangelhos Nossa Senhora sugere, sequer, a intenção de algum dia visitar o Ribatejo. Não há uma referência elogiosa à lezíria, uma expressão de interesse pelas sonoridades do fandango, nada. Por outro lado, sou forçado a reconhecer que Fátima sofreu uma transformação prodigiosa. Não me refiro apenas ao impressionante número de pessoas que anualmente acorre à cidade para adorar a imagem da Virgem, aliás em clara transgressão do segundo mandamento. Falo sobretudo do milagre económico – aquele que nós, em Portugal, sabemos ser o mais difícil de conseguir. O desenvolvimento da cidade não deixa dúvidas, e há certamente dois ou três produtores de cera em cuja vida Nossa Senhora operou maravilhas. A partir de 2013, o Santuário passou a disponibilizar uma vasta gama de produtos, unindo finalmente o moderno merchandising e a antiga fé. De acordo com o *Diário de Notícias*, o artigo mais popular era o lenço do adeus (que custava, na altura, dois euros e meio), seguido de perto pelos

*Em nenhum versículo dos evangelhos Nossa Senhora sugere, sequer, a intenção de algum dia visitar o Ribatejo. Não há uma referência elogiosa à lezíria, uma expressão de interesse pelas sonoridades do fandango, nada*



crachás com a imagem da Virgem (um euro e meio), os guarda-chuvas de Nossa Senhora (9 euros), e as económicas t-shirts (15 euros o pacote de duas unidades). A loja online “Fátima Gift Shop” salienta: “A devoção à Divina Misericórdia implica um compromisso completo com Deus enquanto Misericórdia. É a decisão de confiar completamente n’Ele, aceitar a Sua Misericórdia, e ser misericordioso como Ele é misericordioso. Veja a nossa completa gama de merchandise Divina Misericórdia.” Entre esses produtos conta-se um Terço de Nossa Senhora e um Terço da Divina Misericórdia (ambos “Deluxe”), bem como os Autocolantes da Divina Misericórdia para Janelas, e o Porta-Chaves da Divina Misericórdia (em oliveira). Mais recentemente, em 2016, o mesmo *Diário de Notícias* informava que um russo estava a comercializar “Ar Abençoado de Fátima” por três euros a lata, o que parece exagerado apenas se não tivermos em conta que, segundo o empresário Sergey Pankovets, o produto tem uma validade de 99 anos. Cerca de 2000 anos depois de terem sido expulsos, os vendilhões têm uma nova oportunidade. Nunca é tarde para uma reparação. ||| visao@impresa.pt